



B061

A HERANÇA DO GENÓTIPO NULO PARA GSTM1 AUMENTA O RISCO DE CÂNCER DE OVÁRIO

André Bacellar Costa Lima (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O câncer de ovário é uma neoplasia altamente letal devido ao seu diagnóstico ser geralmente tardio. Os genes da família do Sistema Glutathione S-transferase (GST) codificam enzimas que detoxificam agentes carcinógenos, protegendo o organismo. Os genes GSTM1 e GSTT1 possuem herança polimórfica e existem evidências experimentais que os genótipos nulos GSTM1 e GSTT1, por não produzirem as enzimas correspondentes, aumentam o risco de diversos tipos de câncer. Analisamos a influência dos genes GSTM1, GSTT1 na predisposição a câncer de ovário. DNA foi extraído a partir de sangue periférico de 66 pacientes portadoras de tumores ovarianos, 56 malignos e 10 benignos, que comparamos com 74 indivíduos saudáveis utilizados como controle. Usamos uma PCR multiplex incluindo o gene β -globina como controle para estudar os genes GSTM1 e GSTT1. Não houve diferença estatística quando comparamos os tumores malignos e a prevalência do gene GSTT1 com indivíduos saudáveis. Entretanto quando comparamos os tumores malignos e a prevalência do genótipo nulo GSTM1, encontramos uma frequência muito maior (48.2%) do que na população controle (23%) ($p < 0.0024$). O genótipo nulo para GSTM1 aumenta o risco de câncer de ovário em 3.2 vezes (OR; 95% CI 1.469-6.9334). Esses dados indicam que o genótipo nulo GSTM1 está associado ao aumento no risco de câncer de ovário.

Câncer – Ovário - GST